

449

**AValiação DO Perfil Químico DE Cecropia glaziovii Sneth. POR CLAE-UV.***Geison Costa, Flavio Henrique Reginatto (orient.) (UPF).*

Introdução: *Cecropia glaziovii* Sneth. é uma espécie largamente distribuída na zona da Mata Atlântica, sendo empregada popularmente na forma de chá, para o tratamento da asma, hipertensão e ainda como cardiotônica. Na literatura encontram-se descritos para esta espécie atividades biológicas tais como ansiolítica, antidepressiva, antiviral e antioxidante e em relação a sua composição química, ocorrem relatos sobre a presença de terpenos, flavonóides (orientina, isorientina e isovitexina) e taninos condensados. Contudo, nenhum destes estudos faz menção a uma metodologia analítica para esta espécie por CLAE. Em vista disso e somado a existência de poucos estudos referentes a composição química de *C. glaziovii*, o presente estudo visa elucidar a composição dos compostos fenólicos em *C. glaziovii* empregando CLAE-UV. Metodologia: As folhas de *C. glaziovii* foram secas em estufa de ar circulante, moídas em moinho de facas e extraídas, separadamente, por refluxo, na proporção 1:10 m/v, com Etanol 40°GL e com mistura de acetona:água (70:30 v/v). Após o arrefecimento, os extratos foram filtrados e o líquido extrator eliminado sob pressão reduzida. As análises por CLAE foram realizadas utilizando coluna de fase reversa C-18 (250 x 4 mm; 5 mm) e detector UV-Vis (280 e 330 nm). Utilizou-se como fase móvel um gradiente não linear de (A) metanol: (B) metanol:ácido fórmico 1% (5:95) nas seguinte proporções: t0-1 10:90, t1-16 40:60, t16-26 50:50, t26-36 70:30. Resultados: As análises indicaram a presença de substâncias com tempo de retenção semelhante às amostras de referência orientina e ácido clorogênico em ambos os extratos. Rutina, quercetina, catequina e kaempferol não foram observados nas análises realizadas. Conclusão: *Cecropia glaziovii* Sneth possui ácidos fenólicos (ácido clorogênico) e flavonóides do tipo C-glicosídeos (orientina) em sua composição química.